

Sexualidade na gravidez

Diogo Jesus¹; Mário Mesquita¹; Inês Paula¹; Diana Esteves¹; Márcia Santos¹; Matilde Martins^{1,2}; Teresa Correia^{1,2}

¹Instituto Politécnico de Bragança, Portugal. ²Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA: E)

*teresaicorreia@ipb.pt

Introdução

A gestação influencia a função sexual feminina, particularmente, nos domínios do desejo e da excitação, revelando a importância da abordagem do tema pelos profissionais de saúde.

Objetivos

- Perceber o impacto da gravidez na sexualidade do casal.
- Identificar o conhecimento dos profissionais de saúde relativamente à sexualidade na gravidez.
- Identificar a comunicação dos profissionais de saúde no esclarecimento de dúvidas quanto à sexualidade na gravidez.

Metodologia

Realizou-se uma revisão sistemática com pesquisa de informação nas bases de dados: *Scielo* e *Medline*.

A pesquisa foi feita com as seguintes palavras-chave: “sexualidade”; “gravidez”; “gestação”.

O estudo realizou-se entre os meses de setembro a novembro. Os artigos correspondem aos anos de 2011 até 2018.

Desta pesquisa resultaram 10 artigos que após a leitura dos mesmos se verificou que não correspondiam à temática, pelo que restaram para análise final 4.

Apresentação e discussão dos resultados

- Um estudo realizado a uma amostra de 15 gestantes adultas jovens focaram-se em três categorias: falsas crenças, limitações e adaptação às mudanças.
- Obteve-se como resultados que a inclusão do tema sexualidade na avaliação clínica e educação sexual na maternidade, contribuiu para relações sexuais mais satisfatórias, plenas e sem preconceitos durante a gestação.
- Verificou-se, ainda, que os parceiros se preocupam com o facto de poder magoar o feto durante as relações sexuais.
- As participantes expressaram ainda entender que a educação sexual recebida por parte dos profissionais era limitada, pois determinadas informações só eram dadas se as solicitassem.



2019
VI ENCONTRO
DE JOVENS
INVESTIGADORES



- Cerca de 83% das grávidas possuiu interesse na atividade sexual e apenas 4% respondeu não ter.
- De acordo com outro estudo realizado a 154 estudantes de medicina, 70% afirma que questões relacionadas com sexualidade estão integradas em consultas de gestantes, apenas 20% realizam estas questões voluntariamente. Menos de um quarto dos inquiridos alegava segurança para responder a qualquer gestante e 71% afirmam não ter conhecimentos específicos para o tema.

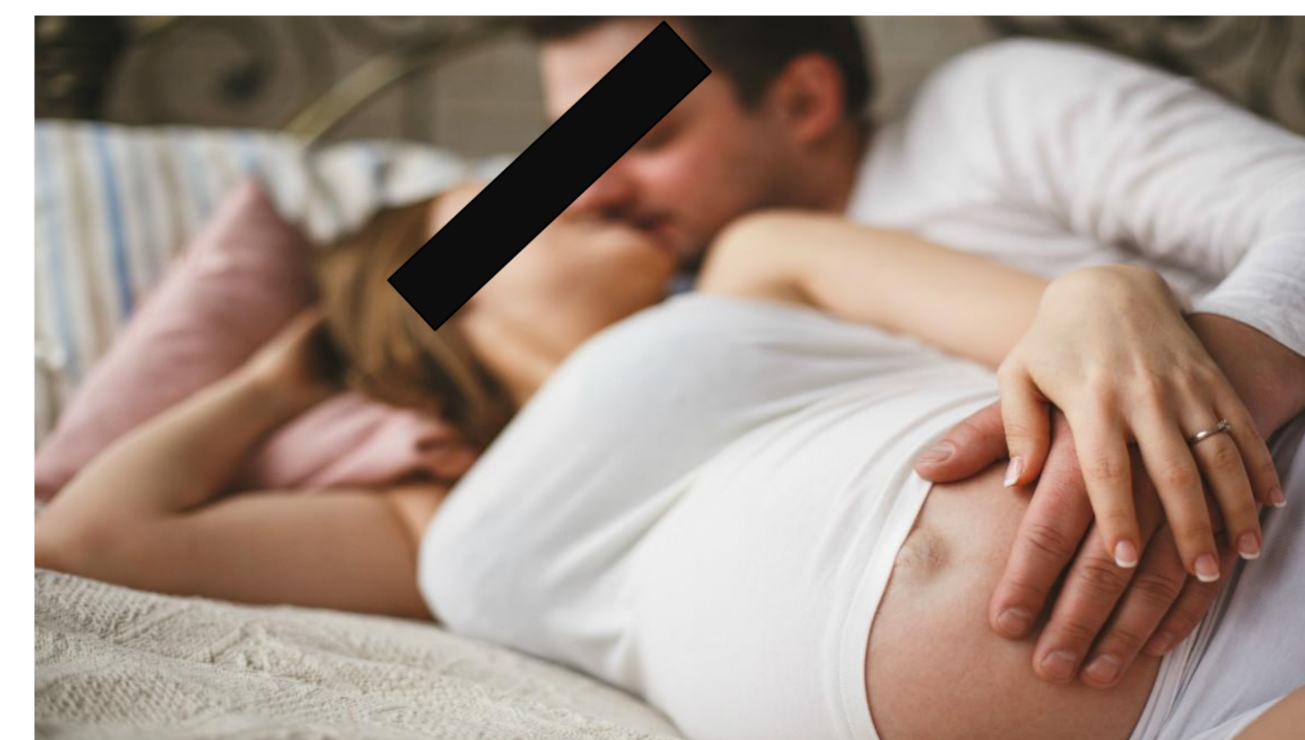


Fig.1 – A vida sexual na gravidez.

Fonte: <http://papodelas.com.br/sexo-na-gravidez-e-no-pos-parto-tudo-o-que-precisa-saber/>

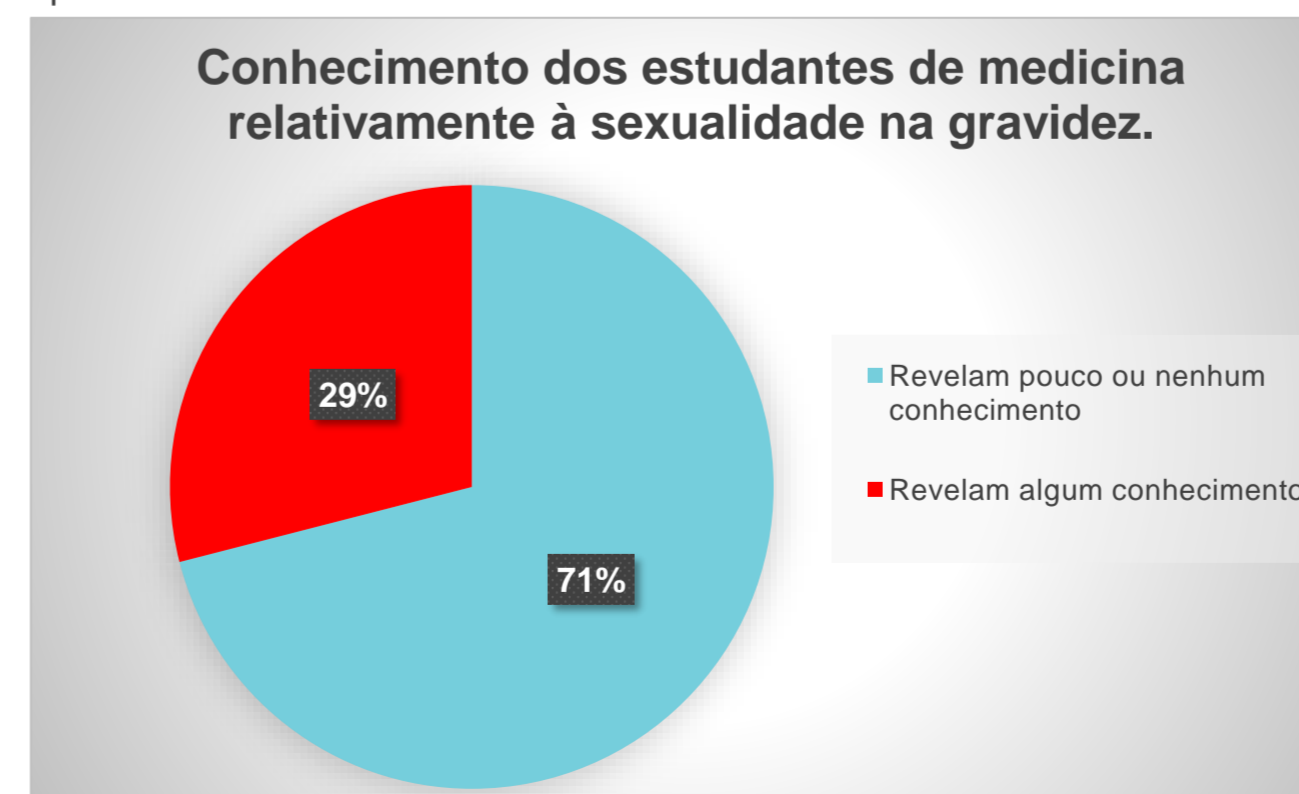


Fig.2 – Conhecimento dos estudantes de medicina relativamente à sexualidade na gravidez.

Conclusão

Após o estudo realizado constatou-se que a gravidez parece não afetar significativamente a sexualidade, Apesar de existirem tabus relativamente a esta problemática e algumas dúvidas por uma ou ambas as partes dos casais no que toca a esta temática.

Parece poder concluir-se que existe alguma dificuldade relativamente aos profissionais de saúde no esclarecimento de dúvidas quanto à sexualidade na gravidez.

É importante que os currículos dos profissionais de saúde incluam esta temática para poderem dar um contributo e tornar-se agentes educativos e terapêuticos no atendimento de casais com dúvidas ou queixas a nível sexual durante a gestação.

Bibliografia

Fernández, C.; Huancara-kana, D.; Granero-Molina, J.; Carmona-Samper, E.; López-Rodríguez, M. d.; & Hernández-Padilla, J. M. Sexualidade durante todas as fases da gravidez: experiência das gestantes. 2018.

Prado, D. S., Lima, R. V.; & Lima, L. M. Impacto da gestação na função sexual feminina. 2013.

Queirós, A.; Conde, P.; Cunha, V.; Ambrósio, P.; Marques, F. J.; & Serrano, F. Sexualidade no terceiro trimestre de gravidez. 2011.

Vieira, T. C.; Souza, E. d.; Nakamura, M. U.; & Mattar, R. Sexualidade na gestação: os médicos brasileiros estão preparados para lidar com estas questões? 2012.